

## Igrejas, firmas em concorrência?

Uma pesquisa sócio-religiosa parece ter provado que a igreja católica perde terreno na Baixada Fluminense: relativamente pouca gente vai à missa, os casamentos na igreja estão diminuindo para ficar opção dos mais endinheirados; até dos batizados está havendo fuga, por causa das reuniões preparatórias. A matriz é cada vez mais um cantinho escondido e sem importância do bairro, aonde acorrem aos domingos as santas senhoras, os poucos homens e as muitas crianças.

De outro lado, a pesquisa constata o crescimento expansivo das denominações religiosas protestantes, sobretudo o evangelismo pentecostal, e dos centros de culto afro-brasileiro: centenas e centenas de macumbas, numa proporção provável de 100 por 1 em relação ao culto católico. Aqui já se podia colocar a primeira questão, numa pergunta feita por Pio XII, durante alocução, numa audiência para pregadores de missões: "Como é possível que a Igreja, disposta de tanta gente bem intencionada, de tanta gente bem preparada, de tanta gente em disponibilidade, consiga tão pouco?"

Deu-me a impressão que a pesquisa partiu de um pressuposto de concorrência: as igrejas lutam entre si para ver quem no fim sai ganhando a guerra. Ou, formulado em outro terreno: A firma católica está perdendo freguesia, enquanto outras firmas crescem: é necessário reformular os quadros e as táticas para competir melhor. Já que a outra firma está se dando bem, vamos adotar a organização e a propaganda da concorrente, para evitar a falência. Vamos examinar o campo, reestruturar as táticas, engajar mais soldados: não podemos perder a guerra.

É inaceitável uma Igreja de Cristo funcionando em termos de concorrência com os outros homens, simplesmente porque a Igreja de Cristo são todos os homens. A disputa de campo entre partidos religiosos, quem sabe, não será a base do fracasso de algumas pastorais! Numa aproximação ao Evangelho, a concorrência não tem sentido e por isso perde a eficiência de criar o Reino de Deus. Concorrência são táticas e maneiras humanas de pensar, mas o Reino depende de algo mais que isto. O que o Evangelho mostra é todo um povo ao redor de Jesus, multidão colorida certamente dos mais variados matizes religiosos individuais e grupais. E Jesus falando a todos de justiça paz e amor.

Reino de Deus, quem sabe o que é? Ninguém nem nenhuma igreja tem dele nem a definição nem a posse abrangente, porque então não seria mais o Reino do Deus infinito e abrangível. Em todo caso, creio que dá para desconfiar que o Reino não se esgota em determinada organização; é antes aquela Palavra, aquele Acolher o ser humano, aquele Contorno que faz o círculo em redor de todos, aquele Amor se oferecendo e atingindo a realidade de todas as pessoas. E muitas outras aproximações, não definições, podemos arriscar: todas elas no lado oposto da linha em que está postada a concorrência.

# A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 17 de Setembro de 1972 — N.º 15

## A VERDADE - Querendo Radar Sempre Melhor

O que é a verdade? Pergunta antiga e cada vez mais difícil de definição. Os contornos desta coisa chamada verdade parece que cada dia ficam mais diluídos. E assim pode acontecer que o mesmo fato seja a verdade e o contrário da verdade, conforme o gosto do freguês.

Onde está a verdade? Nos jornais, na TV? Mas os jornais e a TV só divulgam aquilo que ajude e não prejudique os seus interesses. E a própria realidade ou os fatos, donde promana a notícia, são manipulados para se adaptarem à linha que ajuda o jornal. O que interessa não é o fato, é a linha.

O Chacrinha é um filôsofo psicodélico ou é um grosso? O Flávio é o cavaleiro andante que trava o prélio contra o dragão do mau gosto ou apenas um ator refinado? O Silvio Santos é aquele coração que espalha paz e amor às criancinhas pobres ou apenas o perfeito comerciante?

Onde está a verdade? O que é a verdade? Creio estar na pista de mais uma definição: verdade é uma caprichada manipulação da massa que proporciona as condições psicológicas favoráveis para a projeção do comercial no momento exato. A partir da minha definição, a verdade não é por exemplo o programa em si ou as atrações do programa. O inverso está certo: o programa ou as atrações do programa são a mensagem para o lançamento oportuno da "verdade".

## DOM ADRIANO E AS REUNIÕES

**A FOLHA:** O sr. está satisfeito com a disciplina que regula a preparação para os sacramentos do batismo, do casamento e da primeira eucaristia?

**D. ADRIANO:** A pastoral é esforço da Igreja para realizar a sua missão numa linha de fidelidade a seu fundador Jesus Cristo. A pastoral, como aliás o cristianismo, está sempre em situação de revisão e de procura. A Igreja faz um esforço honesto para conhecer a realidade concreta, por ex. do homem da Baixada, e daí tira o impulso para anunciar a boa nova de libertação. Com outras palavras: o evangelho tem sempre de ser anunciado para o homem concreto. Nesta visão coloca-se também o esforço de renovação da pastoral sacramental na diocese de Nova Iguaçu. Os sacramentos são instrumentos de libertação. Devem ser entendidos e vividos como tais. Daí a tentativa de fazê-los compreendidos e de entrosá-los na vida real do homem. Se examino os resultados dessa tentativa, devo reconhecer que alguma coisa melhorou, mas devo reconhecer também que ainda falta muito para obtermos essa conscientização do valor dos sacramentos e sua integração na vida. Por isto não me dou por satisfeito. Creio que nenhum responsável pela renovação pastoral se dá por satisfeito. Estamos procurando melhorar o sistema, para purificar os sacramentos de todo formalismo, de todo aspecto de magia, de toda marginalização e superficialização.

**A FOLHA:** Em nossa diocese as reuniões preparatórias para os sacramentos estão dando resultados práticos na formação das comunidades?

**D. ADRIANO:** A Igreja é comunidade. Mas só percebemos isto através das pequenas comunidades, comunidades de base, onde as pessoas se conhecem e se ajudam e se amam. Infelizmente assistimos no correr dos séculos a uma verdadeira massificação da Igreja. Uma preocupação exagerada de número. Um esquecimento lamentável dos aspectos comunitários visíveis. Uma alienação penosa entre Igreja/evangelho e vida. Vários fatores nos fizeram redescobrir a comunidade essencial que é a Igreja. Em toda a parte se faz um esforço generoso para realizar comunidades de base na Igreja, onde todos se conhecem, se amam e se auxiliam, onde o homem se sente em casa. Também os sacramentos foram instituídos por Jesus Cristo e entregues à Igreja com o objetivo de formar comunidade, de integrar o homem sempre mais e mais na comunhão de Cristo. Por mais que se valorize a participação pessoal do fiel na recepção do sacramento, nunca se deveria esquecer nem minimizar o aspecto comunitário que é básico. Nosso esforço de renovação dos sacramentos ainda não conseguiu resultados convincentes para a formação de comunidade. Esperamos chegar lá, sendo para isto necessário uma formação mais completa dos agentes pastorais que se encarregam das aulas preparatórias.

## Imagem Galega

1 E foi o caso que Mister Irving McClelland chegou ao Caramujo sem avisar e sem rodeios. Vermelho. Grandão. Mármore branco. É homem da Light! Que nada, homem da Light hoje é tudo brasileiro naturalizado ou testa de ferro. Espião russo? japonês? Olho nele, cabo Marinho, olho nele. O sujeito come do bom e do melhor. Deve ganhar bem lá em baixo. Também aquele carrão de senador. E quando fala, enche a boca de guerra: guerra do Congo, guerra do Vietname, guerra da Bengala, guerra do Barundi, guerra da Irlanda, guerra de Israel. Muita guerra. Guerra demais. Seu Irvinho sempre ganhava.

2 Um cara queimado da seca do Ceará gostava de escutar e pediu: Conta mais outra, galego. Mister Irving não gostou. Mim ser galego? No, nol É que você fala atravessado. Mim no gostar. É que você é brancão, grandão, vermelhão. No, nol Mim no gostar. Mim buscar consul americana. Galego. Galego. Galego. Seu Irvinho começou a perder a primeira guerra. Xingou em várias línguas clássicas. Deu dois tapas num severino menos cauteloso. Apanhou. E afinal decidiu retirar-se. Com fel no coração. Brasileira rasista!

3 Foi para Marienthal. Coração ressentido, afeleado mas feliz porque onde todo mundo era galego, ninguém xingava ninguém de galego. E sentia-se bem com aqueles sujeitos grandalhões, vermelhões, brancões, sardentos. No hotel o factotum era um nordestino meio caboclo, meio negro, meio português do Algarve. Filósofo. Acabou desgostando Mister Irving. Filosofou mais. Mister Irving mais se desgostou. Lembrou-se de Caramujo. Lembrou-se de tudo. E numa hora de mais desgosto com o filósofo sapecou-lhe o maior palavrão da língua portuguesa: galego. (A.H.)

## Paróquia de São João de Meriti Contra "Missas de Formatura"

SEM COMENTÁRIO

São João de Meriti, 17 de agosto de 1972

Ilmo. Sr. Pároco  
Prezado Colega no Sacerdócio

Por meio desta queremos colocá-lo ao par de uma resolução tomada em nossa Paróquia de São João Batista, em relação às Formaturas Escolares (Ensino Médio).

A referida resolução que segue anexa, já distribuída nos Colégios de nossa Paróquia, apresenta-se como dupla tentativa: por um lado valorizar a Solenidade Religiosa da Formatura; por outro, evitar a inautenticidade de atos religiosos puramente formais.

Esta resolução é totalmente despretenciosa diante das Paróquias que nos cercam. Portanto, os colégios de nossa Paróquia têm toda liberdade de recorrer às Paróquias vizinhas, caso não assumam nossa linha pastoral. Como também supomos que os Colégios das Paróquias vizinhas gozem da liberdade religiosa de recorrer à nossa, com o intuito de celebrar a Formatura sob as nossas condições.

Fazemos ao Sr. este esclarecimento como informação que parte das fontes e de primeira mão, desejando outrossim evitar possíveis equívocos.

Cordiais saudações,

Frei Afonso Klausmeyr, Frei Élio Zilio, Frei Benjamim Berticelli,  
e Frei Luis Fernando Mendonça.

\* \* \*

Ilmo. Diretor  
Prezados Formandos

Atendendo à importância de uma Formatura Escolar que sói expressar-se mediante uma celebração religiosa (Missa); considerando os tempos atuais que exigem a autenticidade no tocante a tais atos, principalmente por parte da Juventude, a Comunidade Cristã da Igreja de São João Batista, aplicando os recentes Documentos da Igreja (Vat. II e Medellín) sobre a conexão entre Educação e Vivência religiosa, dispõe-se a orientar o Ato Religioso acima mencionado e propõe aos interessados as seguintes condições:

a) Contacto prévio com os Formandos que se deve estender por 3 períodos de 4 horas, visando, para fazer jús à Educação Integral do Homem, conscientização conjunta da pessoa humana, seu sentido e missão, à luz do Cristianismo, e sua expressão religiosa — especialmente a Missa de Formatura.

b) Informações: com Frei Benjamim (às terças-feiras) ou com Frei Élio (às sextas-feiras), de 8,00 às 20,00 h, na Secretaria da Igreja Matriz de São João Batista, na Praça Getúlio Vargas — tel. 2080 — em São João de Meriti.

c) Os interessados queiram apresentar-se quanto antes, sendo que o prazo expira dia 20 de setembro.

d) Taxa de despeza: Cr\$ 30,00 por período de preparação e Cr\$ 30,00 pela Celebração, Total: Cr\$ 120,00 por classe.

e) Nota: A Igreja Matriz de São João Batista, convicta da indispensabilidade destas condições optou por celebrar exclusivamente as Formaturas Religiosas que atenderem às normas acima estabelecidas.

À disposição,

Frei Benjamim Berticelli e Frei Élio Zilio

## DOM AGNELO ROSSI TOMA FÉRIAS

Nova Iguaçu certamente se lembra de Dom Agnelo Rossi que, quando bispo de Barra do Piraí, tomou a iniciativa de fundar a nossa diocese. Agora, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, com sede em Roma, voltou ao Brasil para tirar, nas suas próprias palavras, "o primeiro período de férias, desde 1937".

Tratando-se de pessoa de mais alta categoria na Igreja, era natural que a imprensa o esperasse em sua chegada, para ouvir opiniões a respeito de assuntos da sua especialidade.

O Cardeal mostrou-se bastante otimista a respeito do Brasil:

"No exterior, ninguém discute mais o progresso econômico que o Brasil conhece hoje". Lamentou desinformações a respeito do Brasil na Europa, referindo a fonte de tais notícias

desabonadoras a pessoas banidas ou exiladas.

Acredita no entanto o Cardeal que este erro pode ser corrigido por uma propaganda mais eficiente. Comentando o fato da briga entre a Companhia Codeara (Companhia de Desenvolvimento Agrário) e os posseiros de São Felix; representados pelo Padre Jentel, disse o Cardeal textualmente:

"Muitas vezes o missionário é o porta-voz dos ofendidos. Conheço o Padre Jentel. Achei que ele estava realizando o trabalho de defesa dos direitos dos mais fracos e isso nem sempre é possível".

A experiência que o Cardeal Prefeito da Congregação para Evangelização dos Povos adquiriu no Centro do Cristianismo certamente já o categorizou para afirmar que nem sempre é possível defender os mais fracos.

## POR FALAR EM GADO

Meu avô era fazendeiro. Certa tarde, refesteladão na cadeira preguiçosa, conversava com dois colegas fazendeiros, sobre gado, que era o assunto preferido: "Raça tal é a melhor, boi tal é muito bom, boi tal vai pesar 25 arrobas, vaca tal dá 20 litros de leite..." e por aí afora.

A conversa embalou e o bom velhinho deu aquele cochilo. Enquanto isso, os dois amigos mudaram o assunto de gado para mulher: "Fulana de tal é muito bonita, fulana é bem feita de corpo, fulana tem as pernas grossas..." e por aí afora. Vovô acordou e não percebeu que o assunto era outro: "E quantos litros de leite ela dá?"

Programa classe "A" da televisão brasileira. — "Flávio, não viaje mais! Você transmite tanto otimismo, tanta inteligência!" Neste dia, quem estava refesteladão era eu. Dei o meu cochilo e acordei na hora do concurso da garota play-boy. Não consegui deixar de me lembrar de meu avô, da sua fazenda, do seu gado: — "Fulana de tal: 1,70, peso 58 quilos, ancas dois metros e meio". — "Hei, você aí, balança o que você tem atrás, para o júri apreciar melhor!" ordena o homem que transmite inteligência e otimismo.

Depois da garota play-boy veio a escolha do rapaz mais bonito. Outro júri, esse agora forma-

do por meia dúzia de coroas ex-misses que lutam desesperadamente contra as inclemências do tempo. Entram os rapazinhos padronizados que querem ser o homem mais bonito do Brasil. Lembrei-me de outro velho sem ser o meu avô: o Gandhi. Velho feio, crioulo, careca, desdentado, maltrapilho, meio cego. Num concurso de beleza masculina, ganhava fácil, fácil para todos aqueles rapazinhos de carinhas iguais e produzidos em série. Fiquei pensando em algo mais: quanto tempo precioso via embratel jogado na cesta de lixo, que poderia ser aproveitado para promover milhões de brasileiros!

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

17 ~ Setembro ~ 1972

24.º DOMINGO COMUM

## 1. ACOLHIDA

Se, com um simples pensamento, pudéssemos matar quem nos ofendeu sem que ninguém descobrisse, quanta gente já não teria sido assassinada; a essa altura, talvez nem a metade do mundo estaria viva. Isto significa que nós não destruímos os outros, não tanto por um perdão que se deu à ofensa, mas por medo à repressão policial ou social. A palavra central da missa de hoje é perdão. O perdão de que fala o evangelho não é não poder-se vingar, não é falta de fibra nem atitude passiva. O perdão de que fala o evangelho é escolha consciente e positiva entre a possibilidade de destruir o outro e o querer que ele seja. Entre querer destruir o outro ou querer que ele se realize, o cristão escolhe a segunda possibilidade. Hoje nos reunimos aqui para aprender esta lição.

## 2. ATO PENITENCIAL

Olho por olho, dente por dente, reza a moral dos pagãos. Perdoa até os teus inimigos, é a formulação de Jesus Cristo para o relacionamento dos homens. Deus não se vinga, Deus perdoa porque é Pai. Ele não quer a destruição dos filhos, mas que eles se realizem. Quer queiramos ou não, não há outra saída para que a convivência se torne mais humana e o mundo menos selva. Exatamente para provar isso na prática é que nós somos cristãos. Como é que estamos procedendo?

— Se nosso perdão é apenas atitude de quem não pode se vingar, mas se vingaria se pudesse, Senhor, tende piedade de nós.

— Se nosso perdão é apenas querer esquecer e não ao mesmo tempo uma atitude positiva de respeito e aceitação do que há de Deus na pessoa que nos ofendeu, Cristo, tende piedade de nós.

— Se nosso perdão é apenas um aceitar passivo de situações de injustiça coletiva e não atitude de ação para que as situações de injustiça desapareçam, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do

mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 4. ORAÇÃO

Ó Deus, vós quereis a vida e não a morte. Vós quereis a realização e não a destruição. Vós ressuscitastes Jesus Cristo que, no entender dos homens, devia morrer. Na força da vossa palavra, queremos suscitar em nós a força viva do perdão, a profunda vontade de não querer a destruição, mas a vida e a realização de todos aqueles que convivem ao nosso lado.

## 5. I. LEITURA:

*Aquele que se vinga vai ter que enfrentar a vingança de Deus.*

Sirac: "Rancor e ira são abomináveis: só um homem perverso os nutre no coração. Aquele que se vinga, sofrerá a vingança de Deus. Deus lhe pedirá conta minuciosa de sua vingança. Perdoa a ofensa do teu próximo e ai, quando pedires perdão, as tuas ofensas serão perdoadas. Um indivíduo fica alimentando ódio e depois vem rezar para Deus o proteger. Não tem compaixão do seu semelhante e depois vem implorar a compaixão de Deus. Como e que pode? Se ele guarda rancor, quem vai depois perdoar os seus pecados? Pensa no teu fim e deixa de odiar. Pensa na corrupção e na morte e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não odeies. Lembra a aliança de Deus e perdoa o erro". — Palavra do Senhor.

## 6. SALMO DE MEDITAÇÃO: 102

*O Senhor é Deus de misericórdia.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e do fundo do coração bendize seu santo nome. / Bendize, é minha alma, ao Senhor, / não esqueças nenhum de seus benefícios.

2. É ele quem te perdoa todas as ofensas / e cura as tuas enfermidades, / quem resgata da cova a tua vida / e te coroa de amor e misericórdia.

## 7. II. LEITURA:

*Quer estejamos vivos, quer passemos pela morte, nós todos estamos nas mãos de Deus e pertencemos ao Senhor.*

Rom 14, 7-9 — "Irmãos, nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre e se acaba na morte. Se vivemos, estamos vivendo para o Senhor; se morremos, morremos para ficar nas mãos do Senhor. Quer vivamos ou morramos, nós pertencemos ao Senhor. Para isso o Cristo morreu e ressuscitou: para ser o Senhor dos vivos e dos mortos". — Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

"Abri-nos, Senhor, o coração, para que atendamos às palavras do vosso Filho".

## 9. III. LEITURA:

*O Pai do céu tratará com rigor e justiça aqueles que não querem de jeito nenhum perdoar.*

Mt 18, 21-35 — "Pedro aproximou-se de Jesus e lhe perguntou: "Senhor, se meu irmão me ofender, quantas vezes devo perdoar? Sete vezes?" Jesus lhe respondeu: "Não te digo sete vezes, mas setenta vezes sete. O Reino dos céus pode ser comparado a um rei que quis acertar as contas com os seus súditos. Ai trouxeram-lhe um súdito que lhe devia uns trinta mil cruzeiros. Como o súdito não tivesse com que pagar, o rei ordenou que vendessem ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens, para ser assim reembolsado. O tal súdito caiu aos pés do seu senhor e implorou entre lágrimas: "Meu patrão, tenha compaixão, me dê mais tempo e eu lhe pagarei tudo!" O senhor teve pena, perdoou toda a dívida e deixou o súdito ir embora. Quando ia saindo, aquele súdito encontrou um colega que lhe devia uns trinta cruzeiros; foi-lhe ao pescoço gritando: "Paga o que me deves!" O companheiro caiu-lhe aos pés implorando: "Tem paciência que eu vou te pagar tudo!" Mas ele não quis: mandou por o companheiro na cadeia para que ele pagasse a dívida. Vendo o que aconteceria, os companheiros ficaram profundamente revoltados e foram contar ao rei o que tinha acontecido. Então o rei chamou aquele seu súdito e passou-lhe na cara: "Sujeito perverso, eu te perdoei a dívida porque me suplicaste. Por que não tiveste compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?" Então o rei, encolerizado, entregou aquele súdito à polícia, para que ele ficasse preso até pagar toda a dívida. É assim que o meu Pai do céu tratará vocês, se vocês não souberem perdoar de todo o coração". — Palavra da salvação.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai Todo-Poderoso*

Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

*Para mostrar o nosso desejo sincero que haja entre nós o espírito de perdão, queremos rezar por todos aqueles com quem nós convivemos.*

— Pela Igreja que, na sua história, muitas vezes não soube compreender e perdoar, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja, para que ela saiba reconhecer o que há de bom naqueles que não pertencem a ela, rezemos ao Senhor.

— Pela Igreja, para que tenha paciência com seus filhos e mostre confiança na boa vontade daqueles que procuram novos caminhos, rezemos ao Senhor.

— Pela nossa Pátria, a fim de que nela prevaleça sempre mais a mentalidade

### PARA A SUA REFLEXÃO

Os textos da missa de hoje falam de amor e perdão. Num mundo de concorrência e vantagem a qualquer preço, tais palavras soam como a saudade de um paraíso que se perdeu. A lei da concorrência, erigida em normal final dum mundo superpovoado, leva sempre mais o ser humano a comportar-se como o lobo do outro homem. E pode acontecer, num mundo assim, que o outro não é mais um possível amigo mas o provável inimigo. Em consequência de tudo isso, vai ficando sempre mais normal em nossa convivência a atitude de desconfiança e trancamento. O ser humano sente-se obrigado a levantar os muros do seu castelo porque, cada vez que ele sai de lá, leva pancada. A culpa disso é de alguém individualmente? O culpado é aquele que concorre comigo? Ou a desconfiança é a consequência automática de uma situação de violência?



As deficiências naturais da história individual de cada pessoa ainda cooperam para o agravamento do problema e para manutenção de atitudes de rancor permanente. Tais deficiências podem ser a timidez que se sente constantemente agredida. A ferocidade das feras, como também a do ser humano, muitas vezes não passa de instinto de defesa. Talvez não haja atitude mais próxima ao rancor, à prepotência e ao trancamento do que a timidez. Quem sabe quantos atos de coragem, de valentia e de «machismo» foram apenas atitudes de timidez que abre, de qualquer maneira, uma porta para a fuga, perdoar é também saber abrir a porta do tímido, a fim de que ele se sinta seguro e

de compreensão e não de condenação, rezemos ao Senhor.

— Pelas nossas famílias, para que os filhos não aprendam, em atitudes negativas dos pais, uma moral de olho por olho e dente por dente, mas a mentalidade vigorosa do perdão cristão, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos mortos, para que recebam o total perdão de Deus e compreendam finalmente o que Deus quer de nós, rezemos ao Senhor.

## 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Aceitai, Senhor, as nossas orações, a nossa presença neste encontro, a nossa meditação das palavras do vosso Filho.

## AMOR E PERDÃO

valorizado para sair do seu isolamento e cooperar com a comunidade. O perdão de que fala o evangelho não é impotência, mas fortaleza para levar tudo isso em conta e não tomar atitudes de destruição.



Os trancos e barrancos da vida também dão as suas fumaçadas para a poluição do relacionamento. Zé da Silva vai de madrugada para a sua construção, lá na zona sul. Trém apinhado, viagem longa e desconfortável já lhe vão criando as primeiras tensões. No trabalho, alguma coisa não saiu direito e o patrão pisou nos calos do Zé da Silva. Às 9 horas da noite, quando chega em casa, viajando no mesmo trem e na mesma viagem desconfortável, Zé da Silva está uma pilha. A criança começa a berrar, a mulher começa a reclamar. Zé da Silva não se contém: derrama em cima dos filhos e da mulherzinha toda a revolta armazenada. Pode haver situações em que a pessoa ofende, não na intenção de ofender, mas por instinto de se defender ou descarregar tensões armazenadas. Zé da Silva, a mulher e os filhos pagam pelos pecados dos outros. O perdão de que fala o evangelho não é incapacidade de reagir, mas esforço de entender tudo isso. É não permitir que ocasiões de irritação destruam situações de amizade.



Este homem acossado por situações de violência é você, cristão. Este homem, com todas as limitações impostas pela história indivi-

Que a nossa união externa seja sinal da união que reine entre todos nós. Nesta semana que hoje começa, nós sabemos quebrar algumas barreiras que a falta de perdão constantemente levante entre nós.

## 13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, estivemos presentes e unidos na reflexão das palavras do vosso Filho. Hoje escutamos muito sobre perdão. A missão da vossa Igreja, que somos nós, é dar ao mundo, onde impera a concorrência e a lei do mais forte, a prova de que é possível a gente viver não apenas se respeitando, mas querendo e cooperando para a realização de todos. Ajudai-nos com a vossa graça para que tal espírito exista entre nós.

dual que tornam ainda mais dura a lei do perdão é você. Para você o Cristo fala hoje de perdão, mesmo conhecendo tudo aquilo, dentro e fora de você, que pode tornar perdão e aceitação atitudes de verdadeiro heroísmo. Pelo tom das leituras de hoje, podemos sentir que o Cristo não nos chamou para coisas fáceis. Assistir à missa todo domingo ainda é fácil. Comungar na missa é bastante fácil. Rezar de vez em quando é relativamente fácil e dá prazer. Cooperar com o seu dízimo para as obras da comunidade também não é excessivamente difícil. O difícil mesmo é este perdão, esta atitude de aceitação e disponibilidade para o outro. E acontece que aí está o centro da questão, é por aí que você mostra se é ou não um discípulo de Cristo. O perdão é muito difícil de entender e, mais ainda, de praticar. Mas, se a gente olha para a vida de Cristo, não descobre outra coisa, outra lei, outra saída.

### A FOLHA

ANO I — 17 DE SETEMBRO - 72 — N.º 15

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

### TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

10.000 EXEMPLARES

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil  
Tel. 391-2252